

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e conselheiros do
Guarani Futebol Clube

Examinamos as demonstrações financeiras do Guarani Futebol Clube ("Clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do CLube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da CLube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CLube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas

O clube não registra os custos com formação de atletas conforme determinado pela Resolução nº 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC,

Conforme Nota 16, o clube apresenta o saldo de R\$ 3.450 mil na rubrica IRRF sobre folha de pagamentos em 31 de dezembro de 2013, todavia, o clube não possui controles conciliados que permitam identificar a adequação do saldo apresentado, bem como não apresentou as DCTF's – Declaração de Créditos Tributários Federais. Dessa forma, não foi possível, nem por procedimentos alternativos de auditoria, nessas circunstâncias, concluir sobre o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2013.

Conforme apresentado na Nota 16, não nos foram apresentadas as composições das contas contábeis de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza nos



montantes de R\$ 176 mil e R\$ 59 mil, respectivamente. Consequentemente, não foi possível confirmarmos a adequação desses saldos em 31 de dezembro de 2013, e dos seus eventuais reflexos no resultado do exercício.

Conforme apresentado na Nota 15, não nos foram apresentados controles individuais e conciliados da rubrica provisão de férias no montante de R\$ 575 mil. Consequentemente, não foi possível confirmarmos a adequação desse saldo em 31 de dezembro de 2013, e dos seus eventuais reflexos no resultado do exercício.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos acima, base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeiro do Guarani Futebol Clube em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades em regime normal de operações. O Clube apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 119.150 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 95.383 mil em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito na nota explicativa Nº 1 a administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa, assegurar a sua recuperação financeira e a manutenção das atividades sociais e operacionais visando reduzir a dívida fiscal, cível e trabalhista considerando que tem apurado déficits repetitivos em suas operações.

A continuidade operacional do clube dependerá do sucesso das medidas em andamento e a serem adotadas ao longo dos próximos exercícios. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 4 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 12 de abril de 2013, com abstenção de opinião. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Clube referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas referidas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de março de 2014

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Carlos Aragaki
Contador CRC 1SP132091/O-1

